

## **Resolução CONSUN - 15/95**

---

APROVA O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
LATO SENSU EM CRIATIVIDADE E  
INOVAÇÃO PARA EDUCAÇÃO E  
EMPRESA EM NÍVEL DE  
ESPECIALIZAÇÃO.

---

O Presidente do Conselho Universitário - CONSUN, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, ouvido o Parecer CONSEPE 31/95 e com base no Parecer CONSUN 18/95, ambos aprovados a 20/06/95, baixa a seguinte

### **R E S O L U Ç Ã O**

**Artigo 1º** - Fica aprovado, conforme anexo, o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Criatividade e Inovação para Educação e Empresa em nível de especialização.

**Artigo 2º** - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Bragança Paulista, 20 de junho de 1995.

**Frei Constâncio Nogara, OFM**  
**Presidente**

## **Anexo da Resolução CONSUN 15/95**

### **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU**

#### **“CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO E EMPRESA”**

##### **I - DADOS GERAIS**

1. TIPO DO CURSO: Especialização, conforme Res. 12/83 do C.F.E.
2. CARGA HORÁRIA: 360 horas
3. DURAÇÃO: 24 meses
4. VAGAS: 50 vagas (mínimo de 25 alunos por turma)
5. DESTINADO À: Profissionais ligados à Educação e à Empresa
6. FORMA DE SELEÇÃO: - Análise de Curriculum Vitae
  - Entrevista
7. DOCUMENTOS PARA A MATRÍCULA:
  - Xerox da Carteira de Identidade
  - Xerox do Diploma de Curso Superior
  - Xerox do Histórico Escolar
  - 2 fotos 3x4
  - Curriculum Vitae

##### **II - JUSTIFICATIVA**

Quando se fala em criatividade e inovação, inúmeras questões são levantadas. O que é criatividade? A criatividade é um dom ou qualquer ser humano pode desenvolver esta característica? Existem condições específicas para a manifestação da criatividade? O que é inovação?

A criatividade é considerada uma tendência para o auto-desenvolvimento. Criatividade é a descoberta de algo novo que envolve a produção e/ou transformação de idéias, envolvendo deliberação, espontaneidade, divergência e convergência de pensamento (Wechsler, 1988). A inovação por sua vez, refere-se a aplicação dessas idéias e requer a colaboração de muitas pessoas.

Resultados de várias pesquisas nacionais (Wechsler, 1985, 1988, 1993, 1994; Alencar, 1990, 1994; Santos, 1995) e internacionais (Torrance, 1966, 1970; Myers, 1982; Simonton, 1983) comprovam que o treino criativo ajuda o desenvolvimento do processo da criatividade. As pesquisas enfatizam a importância de se criarem condições para que o indivíduo absorva-se em atividades mentais de consequências produtivas e de serem implementados ambientes apropriados ao desenvolvimento do comportamento criativo.

A Universidade São Francisco, em sua trajetória, vem procurando investir na qualidade de sua infra-estrutura e de seu corpo docente/administrativo. Essa preocupação coloca a Universidade em lugar de destaque nos meios social, acadêmico e científico.

Na evolução para a qualidade, a Universidade tem buscado inovar, colocando em prática mudanças significativas com o objetivo de melhorar seus serviços.

Esse projeto vem de encontro com essa busca. É uma proposta inovadora e que provavelmente promoverá avanços científicos em relação à criatividade e inovação e mais, projetará a Universidade como a pioneira no oferecimento de um curso de especialização sobre o tema no país, criando espaço acadêmico/científico para o estudo e trabalhos aplicados, a exemplo de outras Instituições Internacionais como a “State University College at Buffalo”- New York.

## **Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 15/95**

É importante ressaltar, que o interesse pela criatividade vem crescendo nas mais diversas áreas e que as habilidades criativas e a inovação são elementos essenciais para a concorrência e o sucesso dos profissionais no mercado de trabalho. Um curso que venha estimular essas habilidades e dar subsídios para que os indivíduos desenvolvam potencial para a solução de problemas, é atual e necessário.

### **III - OBJETIVOS**

O curso de Pós-Graduação "Lato-Sensu" em Criatividade e Inovação tem por objetivos:

- Capacitar os profissionais a aplicar a criatividade em situações, escolares e empresariais
- Fornecer bases científicas para os estudos em relação à criatividade e inovação
- Apresentar uma visão abrangente e interdisciplinar da criatividade
- Promover o desenvolvimento do indivíduo em relação ao seu potencial pessoal, interpessoal e social.

### **IV - CORPO DOCENTE/DISCIPLINAS**

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sonia M<sup>a</sup> Vicente Cardoso** - "Didática do Ensino Superior e sua Prática"

Graduação - Pedagogia - PUCAMP

Mestrado - Filosofia da Educação - UNIMEP

Doutorado - Educação - UNICAMP

Docente - Mestrado e Pós-Graduação Lato Sensu da USF

**Prof<sup>a</sup> Ms. Andréa Temponi dos Santos** - "Metodologia do Trabalho Científico"

Graduação - Psicologia - Universidade São Francisco

Mestrado - Educação - Psicologia Educacional - UNICAMP

Docente - Pós-Graduação Lato Sensu e Universidade para a 3<sup>a</sup> Idade da U.S.F

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Solange M. Wechsler** - "Conceituações e Estágios da Criatividade e Inovação" e "Desenvolvimento de Atitudes Criativas e Inovadoras"

Graduação - Psicologia - Universidade de Brasília (UnB)

Mestrado e Doutorado - Psicologia Escolar e Criatividade - State University College at Buffalo - New York

Pós-doutorado - Prevenção, Avaliação Psicológica e Desenvolvimento da Criatividade - State University College at Buffalo - New York

Docente - Pós-Graduação da PUCAMP

**Prof<sup>a</sup> Ms. Denise Bragotto** - "Estratégias Criativas e Programas Inovadores Aplicados" e "Estilos Preferenciais de Aprendizagem e Criatividade"

Graduação - Psicologia - PUCAMP

Especialização - Psicologia da Aprendizagem - PUCAMP

Mestrado - Psicologia da Aprendizagem - PUCAMP

Docente - Graduação - Faculdades Padre Anchieta (Jundiaí) e da U.S.F

**Prof<sup>a</sup> Regina Pinheiro** - "Comunicação Criativa na Escola"

Graduação - Psicologia - PUCAMP

Especialização - Psicologia Escolar e da Aprendizagem - PUCAMP

Especialização - Psicodrama Pedagógico - Associação de Psicodrama de Campinas

Mestranda em Psicologia Escolar - PUCAMP

Consultora em Psicologia Escolar dos Colégios Notre Dame e Doctus (Campinas)

**Prof<sup>a</sup> Ms. Cássia Ap. Bighetti** - "Criatividade na Sala de Aula"

Graduação - Psicologia - Universidade São Francisco

Mestrado - Psicologia Escolar - PUCAMP

Docente - Graduação da FEA/U.S.F

## Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 15/95

**Prof<sup>a</sup> Ms. Rosana M<sup>a</sup> Bertonha** - "Consultoria Criativa na Escola"

Graduação - Psicologia - PUCCAMP

Mestrado - Psicologia Escolar - PUCCAMP

Consultora em Psicologia Escolar da Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Campinas

**Prof<sup>o</sup> Ms. Luiz Maurício de Andrade e Silva** - Administração e Desenvolvimento das Organizações Criativas"

Graduação - Administração - PUC SP

Mestrado - Administração - PUC SP

Docente - Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu na USF

**Prof<sup>o</sup> Rafael Crivelaro** - "Marketing e Comunicação Criativa" e "Reengenharia Criativa e Qualidade Total"

Graduação - Administração de Empresas - Faculdades Padre Anchieta

Pós Graduação Lato Sensu - Administração de Recursos Humanos - Faculdade São Judas Tadeu

Consultor Empresarial - Interativo Consultoria Espaço Empresarial

Docente - Graduação de Administração de Empresas das Faculdades Padre Anchieta/Jundiá

**Prof<sup>o</sup> Paulo Roberto Franchi Dutra** - "Consultoria Criativa nas Organizações"

Graduação - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - PUCSP

Responsável pelos Suplementos e Projetos Especiais do Jornal da Cidade de Jundiá

Editor de Recursos Humanos do Jornal da Cidade de Jundiá

Agente de treinamento em cursos de criatividade aplicada no Centro de Consultoria em Criatividade e Desenvolvimento Humano (CRIADH)

## V - PROGRAMA

O curso será composto por 5 disciplinas, que formam o Núcleo Comum (destinado aos profissionais da Educação e Empresa):

1. Didática do Ensino Superior e sua Prática	60 horas
2. Metodologia do Trabalho Científico	30 horas
3. Conceituações e Estágios da Criatividade e Inovação.	45 horas
4. Desenvolvimento de Atitudes Criativas e Inovadoras	45 horas
5. Estratégias Criativas e Programas Inovadores Aplicados	40 horas

Mais 4 disciplinas irão compor o Núcleo Específico para profissionais da Educação:

6. Estilos Preferenciais de Aprendizagem e Criatividade	40 horas
7. Comunicação Criativa na Escola	30 horas
8. Criatividade na Sala de Aula	30 horas
9. Consultoria Criativa na Escola	40 horas

E 4 disciplinas irão compor o Núcleo Específico para profissionais da Empresa:

10. Administração e Desenvolvimento das Organizações Criativas	40 horas
11. Marketing e Comunicação Criativa	30 horas
12. Reengenharia Criativa e Qualidade Total	30 horas
13. Consultoria Criativa na Empresa	40 horas
Total : .....	360 horas
	(Para cada área)

Trabalho de Conclusão de Curso 100 horas

OBS: Os conteúdos programáticos das disciplinas são apresentados no anexo I.

## Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 15/95

### VI - METODOLOGIA

No decorrer do curso, para que os objetivos das disciplinas sejam satisfeitos, serão ministradas aulas expositivas, debates, apresentação de questões para discussão e conclusão, podendo ser determinada a realização de trabalhos que exijam pesquisa individual e em grupos, bem como a participação em seminários.

Cada professor deverá encarregar-se de definir estratégias próprias para a obtenção das metas estabelecidas.

### VII - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação, consiste em avaliações parciais, ou resultado de cada disciplina e numa avaliação final e global representada por uma monografia, com tema definido pelo aluno e pelo orientador.

	PESOS(PP)
1- Provas individuais realizadas ao final de cada disciplina	5
2- Participação nos debates, seminários e trabalhos de grupo de cada disciplina	3
3- Arguição oral em sala durante o curso da disciplina	2
<b>TOTAL</b>	<b>10(TPP)</b>

NOTA(N)	PESO PONDERADO(PP)
1	5
2	3
3	2
	10(TPP)

$$\text{Portanto } NF = \frac{3(N \times PP)}{1 \text{ TPP}}$$

Será considerado aprovado, em cada disciplina, o aluno que tiver aproveitamento mínimo de 7(sete) pontos como média ponderada em cada disciplina e frequência mínima de 85%(oitenta e cinco por cento).

O trabalho de conclusão de curso receberá nota expressa por inteiro, em graus numéricos de 0 (zero ) a 10 (dez), sendo considerado satisfatório se alcançar no mínimo, a nota 7 (sete)

### DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR E SUA PRÁTICA

1) DISCIPLINA: Didática do Ensino Superior e sua Prática

2) CARGA HORÁRIA: 60 horas

3) OBJETIVOS:

3.1) Facilitar a reflexão sobre a prática pedagógica atual, trocando experiências,

3.2) Despertar os participantes para inovações de suas ações através de estratégias que visem o desenvolvimento global do indivíduo.

4) PROGRAMA:

- O professor criativo e o ensino do 3º Grau
- Estratégias criativas de ensino-aprendizagem para o 3º Grau
- A produção científica docente
- O ambiente criativo em sala de aula
- Avaliação

## **Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 15/95**

### **5) BIBLIOGRAFIA**

- CANDAL, V. M. (org.) (1986). A didática em questão. Petrópolis: Vozes.  
FREIRE, P. (1983). Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra.  
SALOMON, V. (1984). Como fazer uma monografia. Belo Horizonte: Interlivros.  
VEIGA, I. P. A. (org.) (1988). Repensando a didática. Campinas: Papirus.

## **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

1) DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico

2) CARGA HORÁRIA: 30 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Oferecer aos participantes instrumentos e processos sistematizados e subsídios para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa.

4) PROGRAMA:

- A Universidade e a Pesquisa
- A pesquisa em Educação
- Tipos e instrumentos de Pesquisa
- Pré-requisitos do Trabalho Científico
- Diretrizes para a elaboração para monografia científica

### **5) BIBLIOGRAFIA**

- CNPQ. (1994). Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil: Ciências Humanas e Sociais. Brasília: CNPQ.  
GATTI, B.A. (1983). Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil (1978/1981). In: Caderno de Pesquisa, 44 : 3-17.  
GRESSLER, L.A. (1979). Pesquisa Educacional: importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos. São Paulo: Loyola.  
JULIANO, A.M.R. (1994). Análise de Resumos das Dissertações de Mestrado em Biblioteconomia da PUCCAMP (1980/1992). Campinas: PUCCAMP, Dissertação de Mestrado.  
LUNA, S.V. (1983). Análise de dificuldades na elaboração de teses e de dissertações a partir da identificação de prováveis contingências que controlam essa atividade. São Paulo: IPUSP, Tese de doutoramento.

## **CONCEITUAÇÕES E ESTÁGIOS DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO**

1) DISCIPLINA: Conceituações e Estágios da Criatividade e Inovação

2) CARGA HORÁRIA: 30 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Proporcionar ao indivíduo as condições para o reconhecimento da criatividade e inovação nas mais diferentes áreas e níveis.

4) EMENTA:

- Definições de criatividade
- Teorias sobre criatividade
- O Processo Criativo
- A Pessoa Criativa
- O Produto Criativo

### **5) BIBLIOGRAFIA**

- FRANCHI, L.G.V. (1972). Delimitação do Conceito Atual de Criatividade: Implicações na Área Educacional e Científica. Rio de Janeiro: PUC, Dissertação de Mestrado.  
MAY, R. (1975). A Coragem de Criar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.  
PATTO, M.H.S. (1969). Psicologia da criatividade: algumas considerações teóricas. Educação Para o Desenvolvimento, 15: 12-16.  
SAKAMOTO, C.K. (1994). Contribuições à Psicologia da Criatividade. Anais. Campinas (SP): XVII Congresso Nacional de Psicologia Escolar; PUCCAMP.

## **Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 15/95**

SHALLCROSS, D. (1985). Teaching creative behavior. Buffalo, NY: Bearly Limited.  
TAYLOR, C.W. (1971). Criatividade: Progresso e Potencial. São Paulo: Ibrasa.  
WECHSLER, S. (1993). Criatividade: Descobrendo e Encorajando. Campinas (SP): Ed. Psy.

### **DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES CRIATIVAS E INOVADORAS**

1) DISCIPLINA: Desenvolvimento de Atitudes Criativas e Inovadoras

2) CARGA HORÁRIA: 30 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Desenvolvimento de atitudes criativas nas diferentes faixas etárias e facilitar o processo individual para a expressão da criatividade.

4) PROGRAMA:

- Criatividade e Saúde Mental
- Criatividade e Prevenção
- Auto-realização, produtividade e criatividade

5) BIBLIOGRAFIA

ALENCAR, E.S.; FLEITH, D.S. & VIRGOLIM, A.M.R. (1994) Fatores inibidores à criatividade em estudantes universitários e professores. Anais. Campinas (SP): XVII Congresso Nacional de Psicologia Escolar; PUCCAMP.

KOGAN, N. & MORGAN, F.T. (1969). Influências de Tarefas e influência motivacional no estabelecimento de habilidades criativa e intelectual em crianças. Genetic Psychology, 80 (1):54-65.

MAY, R. (1975). A Coragem de Criar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

MEDNICK, S.A. (1962) The associative basis of the creative process. Psychological Review, 69 (3): 220-232. RIPPLE, R.E. (1989). Ordinary creativity. Contemporary Educational Psychology, 14 (3): 189-202.

WECHSLER, S. (1993). Criatividade: Descobrendo e Encorajando. Campinas (SP): Ed. Psy.

### **ESTRATÉGIAS CRIATIVAS E PROGRAMAS INOVADORES APLICADOS**

1) DISCIPLINA: Estratégias Criativas e Programas Inovadores Aplicados

2) CARGA HORÁRIA: 30 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Apresentar aos participantes várias estratégias para o desenvolvimento da criatividade, através de exercícios básicos, orientando a aplicação através de programas direcionados aos mais diversos campos de atuação.

4) PROGRAMA:

- Produção de idéias
- Técnica da Tempestade de Idéias
- Questionando Informações
- Análise de atributos
- Combinações
- Melhorando produtos e serviços
- Vendendo idéias
- Desenvolvendo o lado direito do cérebro
- Sociodrama
- Técnica Criativa de resolução de problemas
- Características criativas no currículo escolar

## **Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 15/95**

### **5) BIBLIOGRAFIA**

- KNELLER, G. (1968). Arte e Ciência da Criatividade. São Paulo: IBRASA.  
KRIS, E. (1968). Psicanálise da Arte. São Paulo: Ed. Brasiliense.  
SHALLCROSS, D. (1985). Teaching creative behavior. Buffalo, NY: Bearly Limited.  
WECHSLER, S. (1993). Criatividade: Descobrendo e Encorajando. Campinas (SP): Ed. Psy.

### **ESTILOS PREFERENCIAIS DE APRENDIZAGEM E CRIATIVIDADE**

1) DISCIPLINA: Estilos Preferenciais de Aprendizagem e Criatividade

2) CARGA HORÁRIA: 30 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Proporcionar aos participantes possibilidade de conhecer as medidas de criatividade e os estilos preferenciais mais utilizados e suas aplicações.

4) PROGRAMA:

- As limitações das medidas de criatividade
- As avaliações de criatividade
- A questão da precisão
- Estilos Preferenciais

5) BIBLIOGRAFIA:

- FLEITH, D.S. & ALENCAR, E.S. (1992). Medidas de Criatividade. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 8: 319-326.  
GRESSLER, L.A. (1979). Pesquisa Educacional: importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos. São Paulo: Loyola.  
GUILFORD, J.P. (1950). Creativity. American Psychologist, 5: 444-454.  
GUILFORD, J.P. (1977). Way beyond the IQ: Guide for Improving Intelligence and Creativity. Buffalo, New York: Creative Education Foundation.  
TORRANCE, E.P. (1966). Torrance tests of creative thinking. Lexington: Personnel Press.  
WECHSLER, S. ; TOMAZELLA, R.R. ; BRAGOTTO, D. ; NONATO, A. C. & MANSO, I. C. (1994). É possível medir a criatividade ? XXIV Reunião Anual de Psicologia ; USP.

### **COMUNICAÇÃO CRIATIVA NA ESCOLA**

1) DISCIPLINA: Comunicação Criativa na Escola

2) CARGA HORÁRIA: 30 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Estimular a criatividade dos participantes em relação à comunicação, proporcionando alternativas para sua aplicação.

4) PROGRAMA:

- Expressões criativas e os meios de comunicação
- Propaganda criativa e meios visuais
- Jornalismo criativo
- Redação criativa
- Venda criativa de idéias

5) BIBLIOGRAFIA

- CUNHA, R.M.M. (1978). Programa de treinamento experimental para desenvolvimento de habilidades criadoras. Rio de Janeiro: PUC, (Dissertação de Mestrado).  
MONTEIRO, R.C. (1993). Escritores e suas memórias de infância. São Paulo: USP, (Dissertação de Mestrado).  
MALUF, S.D. (1991). Jogos Dramáticos e criatividade no ensino técnico profissionalizante. São Paulo: USP, (Dissertação de Mestrado).  
BALLIS, J.A. (1991). Comunicação e criatividade: uma alternativa para obras sociais. São Paulo: USP, (Dissertação de Mestrado).  
SANTARCANGELO, V.V. (1970). Alguns aspectos psicológicos da criação literária. São Paulo: USP, (Dissertação de Mestrado).

## **Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 15/95**

### **CRIATIVIDADE NA SALA DE AULA**

1) DISCIPLINA: Criatividade na Sala de Aula

2) CARGA HORÁRIA: 30 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Levar os participantes a refletir sobre o processo ensino-aprendizagem à luz da criatividade, salientando que o processo da criação depende também de estimulação do ambiente.

4) PROGRAMA:

- Modelos de ensino criativo
- Etapas do ensino criativo
- A aula criativa
- O professor criativo
- O aluno criativo
- O ambiente criativo
- Pesquisas em criatividade
- Superdotação e criatividade

5) BIBLIOGRAFIA

ALENCAR, E.S. ; CARVALHO, C.; MAGALHÃES, M.T. & PACHECO,P.R.(1994). O estímulo à criatividade por parte de professores universitários. Anais. Ribeirão Preto (SP) : XXIV Reunião Anual de Psicologia; USP.

ALENCAR, E.S. ; FLEITH, D.S. & RODRIGUES, A.M. (1990). Avaliação a médio prazo de um programa de treinamento de criatividade para professores do ensino do primeiro grau. Estudos de Psicologia, 7: 79-97.

ALENCAR, E.S.; FLEITH, D.S. & VIRGOLIM, A.M.R. (1994). Fatores inibidores à criatividade em estudantes universitários e professores. Anais. Campinas (SP): XVII Congresso Nacional de Psicologia Escolar; PUCAMP.

ANDREAZZI, L. ; JACARINI, O. & PRIENZI, L.(1994). Criatividade e conduta participativa em sala de aula. Anais. Campinas (SP): XVII Congresso Nacional de Psicologia Escolar; PUCAMP.

FLEITH, D.S. (1990). Efeitos de um programa de treinamento de criatividade em estudantes normalistas. Brasília (DF): Universidade de Brasília, Dissertação de Mestrado.

NOGUEIRA, A.B.L. (1992). Criatividade e Percepção do Futuro Profissional em Estudantes de Psicologia. Campinas: PUCAMP, Dissertação de Mestrado.

RANDO, A.; SALGUEIRO,F.; LIMA, L.(1994). Criatividade e construção de autoria da aprendizagem da leitura-escrita. Anais. Campinas (SP): XVII Congresso Nacional de Psicologia Escolar; PUCAMP.

TORRANCE, E.P. & MYERS, R.E. (1970). Creative learning and teaching. New York: Harper & Row Publishers.

### **CONSULTORIA CRIATIVA NA ESCOLA**

1) DISCIPLINA: Consultoria Criativa na Escola

2) CARGA HORÁRIA: 40 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Fornecer nos participantes subsídios teóricos/práticos para o planejamento de consultorias criativas.

4) PROGRAMA:

- Consultoria na Escola: Definição
- As premissas do consultor
- As metas do consultor
- A escola

## **Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 15/95**

- O contrato
- O diagnóstico
- Obtenção de dados
- Feedback

### **5) BIBLIOGRAFIA**

- BLOCK, P. (1991). Consultoria: o desafio da liberdade. Trad. Myrtes, Suplyci Vieira. São Paulo: Makron, McGraw-Hill.
- HESKETH, M. M. A. (1990). Criatividade como fator determinando no desempenho gerencial. Informação profissional, 33: 59-63.
- ROSENFELD, R. & SERVO, G. (1984). Business and creativity. The Futurist, August 21 - 26.
- SEMLER, R. (1988.) Virando a própria mesa. São Paulo: Best Seller.

## **ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES CRIATIVAS**

1) DISCIPLINA: Administração e Desenvolvimento das Organizações Criativas

2) CARGA HORÁRIA: 40 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Fornecer aos participantes subsídios para a administração e gerenciamento da criatividade em diferentes tipos de instituições.

4) PROGRAMA:

- O ambiente criativo
- Processo de inovação nas instituições
- Técnicas criativas de solução de problemas
- Avaliação do impacto da consultoria

### **5) BIBLIOGRAFIA**

- BLAKE, R. R. and MOUTON, J. S. (1976). Consultation. Reading, Mass: Addison - Wesley.
- BLOCK, P. (1991). Consultoria: o desafio da liberdade. Trad. Myrtes, Suplyci Vieira. São Paulo: Makron, McGraw-Hill.
- SCHEIN, E. H. (1969). Process consultation: its role in organizational development. Reading, Mass: Addison - Wesley.

## **MARKETING E COMUNICAÇÃO CRIATIVA**

1) DISCIPLINA: Marketing e Comunicação Criativa

2) CARGA HORÁRIA: 30 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Estimular a criatividade dos participantes em relação à comunicação, proporcionando alternativas para sua aplicação.

4) PROGRAMA:

- Expressões criativas e os meios de comunicação
- Propaganda criativa e meios visuais
- Jornalismo criativo
- Redação criativa
- Venda criativa de idéias

### **5) BIBLIOGRAFIA**

- CUNHA, R.M.M. (1978). Programa de treinamento experimental para desenvolvimento de habilidades criadoras. Rio de Janeiro: PUC, (Dissertação de Mestrado).
- MONTEIRO, R.C. (1993). Escritores e suas memórias de infância. São Paulo: USP, (Dissertação de Mestrado).

## **Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 15/95**

MALUF, S.D. (1991). Jogos Dramáticos e criatividade no ensino técnico profissionalizante. São Paulo: USP, (Dissertação de Mestrado).

BALLIS, J.A. (1991). Comunicação e criatividade: uma alternativa para obras sociais. São Paulo: USP, (Dissertação de Mestrado).

SANTARCANGELO, V.V. (1970). Alguns aspectos psicológicos da criação literária. São Paulo: USP, (Dissertação de Mestrado).

### **REENGENHARIA CRIATIVA E QUALIDADE TOTAL**

1) DISCIPLINA: Reengenharia Criativa e Qualidade Total

2) CARGA HORÁRIA: 30 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Dar subsídios aos profissionais para a obtenção da qualidade total de produtos e serviços.

4) PROGRAMA:

- Noção de Criatividade e Qualidade
- Reengenharia e Processos Criativos
- Sistema Criativo
- A Missão Criativa
- O Administrador Criativo
- Modelos Inovadores

5) BIBLIOGRAFIA

BERTONI, B. C. R. (1994). Reengenharia Humana: preparando o indivíduo para a mudança. Salvador, BA: Casa da Qualidade.

GUNDY, A. (1987). Organization creativity and innovation. En Isaksen, S. (Ed.), Frontiers of creativity research, Buffalo, New York: Bearly Limited.

HESKETH, M. M. A. (1985). Criatividade e autoconceito: fatores determinantes no desempenho gerencial. Tese de mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, DF.

### **CONSULTORIA CRIATIVA NA EMPRESA**

1) DISCIPLINA: Consultoria Criativa na Empresa

2) CARGA HORÁRIA: 40 horas

3) OBJETIVO:

3.1) Fornecer nos participantes subsídios teóricos/práticos para o planejamento de consultorias criativas.

4) PROGRAMA:

- Consultoria na Empresa: Definição
- As premissas do consultor
- As metas do consultor
- O cliente
- O contrato
- O diagnóstico
- Obtenção de dados
- Feedback

5) BIBLIOGRAFIA

BLOCK, P. (1991). Consultoria: o desafio da liberdade. Trad. Myrtes, Suplyci Vieira. São Paulo: Makron, McGraw-Hill.

## **Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 15/95**

- HESKETH, M. M. A. (1990). Criatividade como fator determinando no desempenho gerencial. *Informação profissional*, 33: 59-63.
- ROSENFELD, R. & SERVO, G. (1984). Business and creativity. *The Futurist*, August 21 - 26.
- SEMLER, R. (1988.) *Virando a própria mesa*. São Paulo: Best Seller.